

Deus não faz acepção de pessoas

[Estudo 19 – Atos 10]

O décimo capítulo do livro de Atos aborda uma questão muito importante, o preconceito na igreja de Jesus Cristo. Sabemos que este assunto é importante para Deus, porque Lucas, o autor de Atos, registrou os acontecimentos da visita de Pedro a Cornélio, em Cesareia, não apenas no capítulo 10, mas também nos capítulos 11 e 15, enfatizando, assim, que a acepção não é aceitável na igreja de Jesus Cristo.

A história de Pedro na casa de Cornélio é longa e ocorre em seis seções: a visão de Cornélio (v. 1-8); a visão de Pedro (v. 9-16), o encontro de Pedro com os mensageiros (v. 17-23), a jornada de Pedro e a chegada em Cesaréia (v. 24-33), o sermão de Pedro (v. 34-43), e os resultados deste encontro (v. 44-48). Nesta história, a graça de Deus é claramente demonstrada tanto aos judeus quanto aos gentios. A graça é muito maior do que qualquer raça, povo, língua ou nação.

Deus fará o que for preciso para conduzir ao Seu rebanho todo aquele por quem Cristo morreu. O relato da conversão de Cornélio mostra isso claramente. O que aprendemos com os acontecimentos em Cesareia?

I. Deus deu a Cornélio uma visão

“Morava em Cesareia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana” (At 10.1).

Cornélio era um centurião do exército romano. Cornélio, provavelmente, recebeu este nome devido a *Cornelius Sulla*, um homem que libertou dez mil escravos em 82 a.C., em Roma. Assim, Cornélio pode ter sido um descendente dos escravos libertos, muitos dos quais tomaram o nome do seu libertador Cornelius.⁵⁹⁷

Lucas declara que Cornélio era um centurião da coorte Italiana. A função de um centurião era o equivalente a de um sargento nas categorias militares modernas. Como centurião, Cornélio fazia parte da espinha dorsal do exército romano.⁵⁹⁸ A coorte Italiana possuía seiscentos soldados, e uma legião tinha dez coortes ou seis mil soldados. Assim, como centurião, Cornélio era responsável por cem soldados.⁵⁹⁹

Este não é o único lugar no Novo Testamento, onde somos apresentados a um centurião; encontramos esses homens várias vezes nos Evangelhos, e em todos

⁵⁹⁷ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 133). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁵⁹⁸ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 127.

⁵⁹⁹ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 379). Wheaton, IL: Victor Books.

os casos eles são altamente elogiados. Um deles, que se encontrou com Jesus, foi elogiado com as seguintes palavras: *“Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta”* (Mt 8.10). Cornélio seguiu o mesmo caminho.⁶⁰⁰

Cornélio vivia em Cesareia. Essa é a terceira vez que Lucas menciona Cesaréia. Primeiro, Filipe se estabeleceu ali depois de ter pregado o evangelho enquanto viajava na direção norte vindo de Azoto (At 8.40). Depois, Saulo teve que fugir de Jerusalém, seus amigos cristãos o levaram a Cesareia a fim de embarcá-lo num navio com destino a Tárzis (At 9.30). E agora, Lucas diz que Cornélio morava em Cesareia.

Cesareia anteriormente conhecida como Torre de Estrato, ficava na costa do Mediterrâneo a 37 quilômetros do Monte Carmelo e cerca de 100 quilômetros a sudeste de Jerusalém. Uma grande cidade construída em estilo romano por Herodes, o Grande, em homenagem a César Augusto (daí o nome de “Cesareia”).⁶⁰¹ Herodes construiu uma cidade inteiramente nova. Herodes fez da cidade de Cesareia uma vitrine do Oriente. Num período de doze anos (de 22 a 10 a.C.), Herodes construiu um teatro, um anfiteatro, prédios públicos, uma pista de corridas, um palácio, um aqueduto e um magnífico porto.⁶⁰² A maioria dos habitantes de Cesareia eram gregos sírios, mas também havia uma comunidade judaica considerável e economicamente forte.⁶⁰³ Cesareia tornou-se o centro administrativo do país durante todo o período de ocupação romana. Três governadores romanos da Palestina viviam lá: Felix (At 24), Festus (At 25.1, 4-6, 13), e Pôncio Pilatos, que visitou Jerusalém em ocasiões especiais (como em Jo 19). Os arqueólogos encontraram o nome de Pilatos esculpido em pedras no teatro em Cesaréia.⁶⁰⁴

“Piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus” (At 10.2).

Lucas declara várias características a respeito de Cornélio que demonstram uma fé genuína: Ele era temente a Deus; ajudava a todos os que tinham necessidade e orava a Deus regularmente.

Embora não fosse um judeu, Cornélio estava religiosamente, emocionalmente e socialmente ligado à sinagoga. Para ser um convertido completo era preciso fazer três coisas: 1. Ser circuncidado; 2. Ser batizado na presença de testemunhas; 3. Se possível, oferecer um sacrifício no Templo. Estes requisitos impediam muitos gentios interessados de se tornar prosélitos completos.

Cornélio era um gentio, um incircunciso cansado do paganismo e sua imoralidade. Ele começou a ler as Escrituras e frequentar a sinagoga, mesmo tendo

⁶⁰⁰ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 174). Grand Rapids, MI: Baker Books.

⁶⁰¹ GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 161.

⁶⁰² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 484.

⁶⁰³ Negev, A. (1990). In *The Archaeological encyclopedia of the Holy Land* (3rd ed.). New York: Prentice Hall Press.

⁶⁰⁴ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary* (p. 243). Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

que se sentar na parte de trás da sinagoga porque os judeus não mantinham comunhão com gentios. Como a maioria dos centuriões na Escritura, Cornélio era aparentemente um homem muito nobre. E, no entanto, apesar dessa nobreza, ele estava perdido.

Entretanto, Pedro teria dificuldades em se relacionar com Cornélio. Como judeu, Pedro era um produto do seu tempo e da sua cultura. Pedro acreditava que, a fim de ser salvo, um gentio teria que se tornar um judeu primeiro e depois crer no Senhor Jesus Cristo. Mas Deus estava prestes a ajustar as crenças de Pedro através deste centurião.

“Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus” (At 10.3-4).

Embora estivesse perdido, Cornélio era amado por Deus. Um dia, enquanto Cornélio estava orando, às três da tarde, que era a hora de oração para os judeus (At 3.1), Deus concedeu a Cornélio uma visão que mudaria a sua vida para sempre. Através de um anjo, Cornélio recebeu a ordem para enviar mensageiros a Jope e chamar um homem que estava hospedado na casa de Simão, o curtidor, e cujo nome também era Simão, por sobrenome Pedro (At 10.5-6).

“Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope” (At 10.7-8).

No verdadeiro estilo militar, Cornélio obedeceu imediatamente às ordens do anjo.⁶⁰⁵ Mas por que enviar mensageiros a Pedro, que estava a 50 quilômetros de distância em Jope, quando Filipe, o evangelista já estava em Cesareia? (At 8.40). Deus estava trabalhando na vida de Pedro. O problema era que, embora Pedro fosse um cristão, ele ainda pensava como um judeu, e de acordo com a maneira judaica de pensar, Deus não salva os gentios como gentios. Eles tinham que se tornar judeus primeiro.⁶⁰⁶ Note que o anjo não pregou o evangelho ao centurião; esse privilégio foi confiado ao apóstolo Pedro.

É interessante que Pedro estava em Jope, o mesmo lugar que, séculos antes, outro pregador famoso, Jonas, tentou fugir em desobediência à Palavra de Deus. O Senhor chamou Jonas para pregar o evangelho aos gentios em Nínive, mas, ele se recusou e procurou refúgio em Jope. Agora, o Senhor apareceu a Pedro na mesma cidade e deu-lhe a mesma comissão. Neste caso, no entanto, como veremos, o resultado foi muito diferente.

⁶⁰⁵ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 445). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶⁰⁶ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 175). Grand Rapids, MI: Baker Books.

E assim, o palco estava montado: temos um soldado romano gentio, representando o inimigo desprezado de Israel, residente na principal cidade de ocupação romana. Ao sul, temos um apóstolo judeu residindo temporariamente no local onde Jonas havia desobedecido à sua comissão de pregar ao inimigo de Israel, os Assírios. Assim, nos bastidores, Deus está orquestrando os eventos para unir estes dois homens a fim de quebrar as paredes do preconceito entre eles. O resultado da história é que hoje, todos aqueles que creem em Jesus Cristo, tanto judeus quanto gentios pertencem à família de Deus (Ef. 3.6).

Tenho que concordar com John Stott, “o principal assunto deste capítulo não é tanto a conversão de Cornélio, mas a conversão de Pedro”.⁶⁰⁷

II. Deus deu a Pedro uma Visão

“No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu” (At 10.9–12).

No dia seguinte, depois da visão que Cornélio recebeu de Deus, Pedro subiu ao telhado da casa de Simão, ao meio-dia, para orar, enquanto a refeição era preparada. As casas tinham telhados planos, e havia geralmente uma escada para o telhado do lado de fora. Assim, a cobertura era um lugar agradável para fugir da agitação diária.⁶⁰⁸ Pedro estava com muita fome. Lucas declara que Pedro caiu em um transe e viu um grande lençol descendo do céu pelas quatro pontas, contendo todos os tipos de animais quadrúpedes, répteis e de aves (At 10.12).

“E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come” (At 10.13).

Em sua visão, Deus pediu a Pedro para fazer algo que nunca havia feito em sua vida. “Levanta-te, Pedro. Mata e come”. Qual foi a resposta de Pedro? Ele respondeu instintivamente: *“De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda” (At 10.14).* Pedro ainda estava lutando com sua ortodoxia judaica. Ele estava baseando suas ações em Levítico 11.⁶⁰⁹ Em outras palavras, Pedro estava dizendo: “Senhor, Tu sabes que eu sou uma pessoa santa. Eu não posso fazer uma coisa dessas!” Em seguida, Deus declarou: *“Não chame de impuro aquilo que Deus purificou” (At 10.15).* O texto nos diz que isso aconteceu três vezes. Pedro nunca tinha ouvido nada tão estranho.

⁶⁰⁷ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 186). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁰⁸ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 176). Grand Rapids, MI: Baker Books.

⁶⁰⁹ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 135). Marshall, TX: Bible Lessons International.

“Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão...” (At 10.17).

Finalmente, a visão terminou e Pedro sentou-se, tentando descobrir o significado da visão. A palavra “perplexo” (*diaporeo, em grego*) significa estar totalmente perdido, desesperado.⁶¹⁰ É a mesma palavra utilizada por Lucas para descrever a reação dos ouvintes de Pedro no dia de Pentecostes (At 2.12). Pedro ficou completamente confuso, atônito!

O que Deus estava dizendo a Pedro através desta visão? As sombras da lei mosaica foram cumpridas em Cristo. Era hora de comer todos os tipos de alimentos com ações de graças. Era tempo de interagir com os samaritanos e gentios, entrar em suas casas, comer alimentos e louvar ao Senhor. Em outras palavras, era hora de considerar todas as pessoas limpas. Ninguém deveria ser desprezado ou considerado inferior.

III. Pedro obedece a Deus

“Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta; e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro. Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei” (At 10.17–20).

O tempo de Deus é sempre perfeito, e os três homens de Cesaréia apareceram, no momento certo, enquanto Pedro refletia sobre o significado da visão.⁶¹¹ Se a ordem para comer os animais imundos o havia chocado, o que se seguiu foi ainda mais surpreendente.

Pedro desceu e perguntou a razão da visita (v. 21). Eles disseram que foram enviados por Cornélio, o centurião. Eles declararam: *“O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras” (At 10.22).*

“Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia” (At 10.23).

Pedro compreendeu que deveria aceitar os visitantes e, implicitamente, o curtidor Simão concordou. Esses dois homens servem agora como anfitriões aos visitantes e providenciaram a refeição que havia sido preparada (v. 10).⁶¹² Porém, um judeu normalmente não teria feito isso. Normalmente, um judeu teria

⁶¹⁰ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 180). Nashville, TN: T. Nelson.

⁶¹¹ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 445–446). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶¹² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 503.

declarado: “Bem, é bom conhecê-lo, mas vocês não podem entrar”. Nenhum judeu ortodoxo convidava um gentio para entrar em sua casa e jamais se assentava à mesma mesa com eles. Era proibido! Pedro tinha chegado ao ponto da visão. Deus considerava esses homens limpos.⁶¹³ E se Deus havia declarado que eles eram limpos, Pedro não poderia chamá-los de imundo. Então, eles pernoitaram na casa de Simão, o curtidor.

No dia seguinte, Pedro viajou com eles para Cesaréia, levando alguns dos irmãos de Joep. Em 11.12, ficamos sabendo que Pedro tinha seis companheiros, e, mais tarde na história, esses homens serviram como testemunhas daquilo que acontecera (At 10.45-46).⁶¹⁴ Foi algo inteligente da parte de Pedro. Ele, certamente, antecipou o que estava para acontecer.

“No dia imediato, entrou em Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos” (At 10.24).

Lucas escreve que Cornélio estava esperando ansiosamente pela chegada de Pedro. O oficial fez todos os preparativos para aquela importante visita reunindo parentes e amigos chegados em sua casa.⁶¹⁵ Cornélio estava tão confiante de que Pedro viria que reuniu seus parentes e amigos mais íntimos para ouvir a mensagem de Pedro.⁶¹⁶

“Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem. Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali, a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo” (At 10.25-28).

O primeiro ato de Cornélio ao encontrar-se com Pedro foi ajoelhar-se diante dele como sinal de reverência. Cornélio não conhecia nenhuma outra maneira de honrar a Pedro senão se prostrando em terra.⁶¹⁷ Um anjo havia preparado a vinda deste homem; é claro que Cornélio queria honrar e respeitar esse mensageiro (cf. Ap 19.10; 22.8-9).⁶¹⁸ Mas, Pedro recusou-se a receber esse tipo de honra que somente a Deus deve ser prestada (At 14.14-15; Ap 19.10; 22.9).⁶¹⁹ Pedro percebeu que Cornélio deseja mostrar-lhe profundo respeito, mas disse ao oficial: “Fique de pé, pois eu sou apenas um homem como você” (At 10.26). Imagine um oficial romano se prostrando diante de um pescador galileu! Todavia, Pedro se mostra como um homem comum que, aos olhos de Deus, se acha no mesmo nível

⁶¹³ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 177). Grand Rapids, MI: Baker Books.

⁶¹⁴ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 180.

⁶¹⁵ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 505.

⁶¹⁶ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 380-381). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶¹⁷ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 506.

⁶¹⁸ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 137). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶¹⁹ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 180.

do oficial romano.⁶²⁰ Ele ensina ao centurião a igualdade de todos os crentes na presença de Deus (cf. Lc 9.48; 22.26; Jo 15.15).

“Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali, a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar?” (At 10.27-29).

Pedro estava bem consciente das conseqüências da sua reunião com os gentios (cf. At 11.2-3), mas, ele havia aprendido bem a lição da visão. Pedro declarou: *“Vocês sabem muito bem que a religião dos judeus não permite que eles façam amizade com não-judeus ou entrem nas casas deles” (At 10.28)*. Em seguida, Pedro explicou por que estava ali: *“Mas Deus me mostrou que eu não devo chamar ninguém de impuro ou de sujo” (At 10.28)*. Pedro compreendeu a mensagem! Os animais no lençol representavam todos os seres humanos feitos à imagem de Deus (cf. Gn 1.26-27). Que mudança Deus havia feito no apóstolo Pedro!

“Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus. Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar” (At 10.30-32).

Em seguida, Cornélio contou às circunstâncias que trouxeram Pedro a sua casa. Cornélio disse a Pedro que recebeu a visão de um varão vestido de roupas radiantes. No Novo Testamento os escritores retratam anjos como homens com vestimentas brancas, que muitas vezes possuem um brilho sobrenatural. Além disso, Cornélio também declara as palavras do anjo: *“A tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus” (v. 31)*. Esta é a terceira vez neste capítulo que a piedade de Cornélio foi afirmada (cf. v. 4, 22).

Agora, Cornélio e toda a sua casa estavam prontos para ouvir as boas novas de salvação: *“Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor” (At 10.33)*. Deus havia preparado Cornélio, o pregador, e a audiência.⁶²¹ Cornélio e todos em sua casa, estavam prontos para ouvir a mensagem de salvação. Eles perceberam que estavam no meio de um momento divino e com um mensageiro enviado por Deus.

⁶²⁰ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 506.

⁶²¹ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 178). Grand Rapids, MI: Baker Books.

IV. A pregação de Pedro

“Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável” (At 10.34-35).

Pedro começa a sua mensagem declarando o seu reconhecimento de que Deus não faz acepção de pessoas. Deus é imparcial. O que Pedro está dizendo? “Cornélio, eu sei que você é um gentio, mas me deixe te dizer isso. A salvação está disponível”. Apesar das alegações de alguns intérpretes, o versículo 34 não contradiz a doutrina da eleição; em vez disso, esclarece que a eleição para a salvação é, sem referência a qualquer coisa externa, incluindo a etnia (cf. Ef 1.3-5).

“Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas” (At 10.34).

Em grego, a expressão “Deus não faz acepção de pessoas” significa literalmente “não levante o rosto”. Nos tribunais hebraicos os acusados mantinham suas cabeças inclinadas para que o juiz não reconhecesse a pessoa e, assim, ser tendencioso e mostrar favoritismo.⁶²² Deus não olha para a aparência, nacionalidade, riqueza, posição social ou realizações de qualquer pessoa. À luz de seus ensinamentos dados na visão, Pedro põe de lado seu arraigado preconceito contra os gentios e, conforme declara, aceita verdadeiramente a doutrina da imparcialidade de Deus.⁶²³

“... Em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável” (At 10.35).

Todos os homens têm o mesmo Criador (At 17.26), e todos os homens precisam do mesmo Salvador (At 4.12). Atos 10.35 não ensina que somos salvos pelas obras, caso contrário, Pedro estaria contradizendo a si mesmo (At 10.43). Para “temer e fazer o que é justo” é uma descrição da vida cristã.⁶²⁴ Pedro reconhece que uma vida transformada, não etnia, demonstra se uma pessoa verdadeiramente pertence a Deus.⁶²⁵ Deus aceita o gentio somente quando este o teme e faz a sua vontade em obediência. Deus não aceita qualquer pecador por seu próprio mérito; todos, quer judeu, quer gentio, devem ser salvos por meio da obra redentora de Jesus Cristo.⁶²⁶ Em outras palavras, todos aqueles a quem Deus está procurando serão salvos e o fruto será evidente. Além disso, a frase “é aceitável” indica que um gentio não teria que se tornar um judeu, a fim de se tornar um cristão.

⁶²² Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 138). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶²³ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 513.

⁶²⁴ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 446). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶²⁵ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 10.35-36). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

⁶²⁶ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 514.

“Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos” (At 10.36). Pedro recita os fatos históricos com relação ao ministério público de Cristo, bem como a Sua crucificação e ressurreição, e inclui a referência a Sua ascensão e retorno. Jesus é o Senhor de todos! A mensagem de Pedro é que Jesus é Senhor dos judeus e dos gentios (Rm 10.12). Jesus Cristo é, portanto, o Senhor de Cornélio e de seus companheiros.⁶²⁷

“Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judeia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo que João pregou” (At 10.37).

É interessante que Pedro começa dizendo: “vós conheceis a palavra...” (v. 37). Como se Cornélio já estivesse familiarizado com a história e realmente não tivesse necessidade de ouvi-la novamente.⁶²⁸ Pedro está usando a mesma forma do seu sermão em Pentecostes (cf. 2.22, 33). O evangelista Filipe havia pregado as boas-novas nas sinagogas locais ao longo da costa do Mediterrâneo e talvez até mesmo em Cesaréia.⁶²⁹ De maneira simples, Pedro relata a Cornélio e a seus amigos as palavras ditas por Jesus e os milagres que Ele realizou na Galiléia e Judéia depois do Seu batismo no Rio Jordão.⁶³⁰

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (At 10.38).

Este ministério envolve duas coisas: boas ações e atos especiais que demonstraram o poder de Cristo sobre Satanás. Jesus libertava as pessoas da escravidão do pecado, da doença e de Satanás (cf. Lc 13.16).⁶³¹ Jesus libertava os que se encontravam sob o poder de Satanás.

A palavra Messias significa “Ungido”; por isso, quando Pedro disse: “Deus ungiu a Jesus de Nazaré”, ele estava dizendo: “Deus declarou que Ele é o Messias” (cf. Is 61.1-3; Lc 4.16-21; At 4.27). Esta declaração ocorreu no batismo do Senhor (cf. Mt 3.16-17; Mc 1.9-11; Lc 3.21-22; Jo 1.32-34).⁶³² Isaias falou do Ungido realizando grandes feitos (Is 61.1-3), e como Pedro declarou, Jesus fez o bem, curou e libertou todos os que estavam sob o poder do diabo.

“E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro” (At 10.39).

Pedro afirmou que ele e seus companheiros foram testemunhas de tudo que Jesus fez. Em seguida, Pedro disse que Cristo morreu por nossos pecados, que é o

⁶²⁷ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 515.

⁶²⁸ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 183.

⁶²⁹ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 515.

⁶³⁰ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 516.

⁶³¹ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 517.

⁶³² Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 381). Wheaton, IL: Victor Books.

coração do Evangelho e que também ressuscitou ao terceiro dia (v. 40). O Cristo que servimos é aquele que foi ressuscitado dentre os mortos, que possui as chaves do inferno e da morte. O Senhor que trouxe a vida eterna para cada um dos Seus filhos, através de Sua morte e ressurreição.

“Não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos” (At 10.41).

Pedro, então, falou das aparições de Jesus feitas depois de Sua ressurreição. Em cinco ocasiões em Atos, os apóstolos disseram que eram testemunhas de Jesus Cristo ressuscitado (At 2.32; 3.15; 5.32; 10.41; 13.30-31). Depois da ressurreição de Cristo, os discípulos comeram e beberam com Ele (cf. Jo 21.13). Esta foi a prova de que o Senhor Jesus ressuscitado não era uma fantasma sem corpo e explica como Cristo foi visto (At 10.40).⁶³³

Paulo escreveu sobre isso também, em 1Coríntios 15, dizendo que uma vez que Jesus apareceu para quinhentas pessoas, muitas das quais ainda estavam vivas no momento. Embora o corpo da ressurreição de Jesus não precisasse de alimento físico, Ele comeu e bebeu para mostrar suas testemunhas especiais. Ele era real e para expressar sua comunhão com eles (cf. Lc 24.35, 41-43; Jo 21.9-13).⁶³⁴ Jesus apareceu a vários grupos selecionados (cf. Jo 14.19, 24; 15.27; 16.16, 22; 1Co 15.5-9).

“E nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos” (At 10.42).

Então, no versículo 42, Pedro mencionou um fato interessante: “[Cristo] nos mandou pregar ao povo e testemunhar que ele é o único a quem Deus designou como juiz dos vivos e dos mortos”. Isso faz parte do evangelho, mas é a primeira menção específica ao papel de Cristo como juiz em Atos.⁶³⁵ Este testemunho deveria começar em Jerusalém, mas alcançaria todo o mundo.

É interessante que Pedro falou do ministério do juízo de Cristo antes de falar do seu ministério de salvação. Paulo disse a mesma coisa em Atenas em Atos 17.31-32 quando disse que Jesus, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, foi nomeado juiz de Deus dos vivos e dos mortos. O escritor aos Hebreus também falou sobre isso em Hebreus 9.27, onde ele disse que está ordenado para o homem morrer uma vez e, em seguida, vem o julgamento, por Jesus Cristo, o Senhor do universo, que morreu e ressuscitou dentre os mortos. Somente Ele é juiz! Cristo tem a última palavra!

⁶³³ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 381). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶³⁴ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 139). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶³⁵ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 185). Grand Rapids, MI: Baker Books.

“Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados” (At 10.43).

Pedro também declara que Jesus não era apenas o juiz, mas também, o Salvador. Esta foi a mensagem gloriosa para o gentio Cornélio e sua família. Jesus Cristo é o Salvador de todos os povos que acreditam nEle.

Entretanto, a mensagem de Pedro foi interrompida pela soberana ação do Espírito Santo, que desceu sobre todos os que e creram em Jesus Cristo. Cornélio, sua família e os amigos creram e foram salvos! Eles receberam o perdão dos pecados e foram libertados da tirania de Satanás, conduzidos das trevas à luz, da morte para a vida.

V. Deus derramou o Espírito Santo

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra” (At 10.44).

Repare que Pedro ainda não havia terminado seu sermão quando o Espírito Santo desceu sobre todos (At 8.16-17; 10.44; 11.15).⁶³⁶ O que Deus estava fazendo? Ele estava destruindo a “barreira, o muro de inimizade” entre judeus e gentios (Ef 2.14). Um verdadeiro Pentecostes gentio!

“E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo” (At 10.45).

Os judeus que acompanhavam Pedro não conseguiram entender como o Espírito Santo poderia ser derramado “também sobre os gentios” (v. 45). Eles ficaram “admirados”. A palavra “admirar” (*existemi, em grego*) significa “ficar fora de si”.⁶³⁷ Eles ficaram surpresos, espantados e atônitos porque foi a mesma manifestação sobrenatural do Espírito que ocorreu no dia de Pentecostes.⁶³⁸

Eles receberam o Espírito Santo.

“... Também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo” (At 10.45).

O Espírito Santo foi derramado sobre os gentios, significando assim que não há diferença entre judeus e gentios, homens e mulheres ricos e pobres, no reino de

⁶³⁶ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 140). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶³⁷ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 25). Nashville, TN: T. Nelson.

⁶³⁸ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 140). Marshall, TX: Bible Lessons International.

Deus. Nenhuma diferença! Para todos os que se arrependem e creem no Senhor Jesus Cristo, mesmo aqueles que foram circuncidados, Deus derramará Seu Espírito Santo. Desde o Pentecostes, o Espírito Santo desce e habita no crente no momento da salvação (Rm 8.9; Gl 3.2). Ao longo do tempo, as obras da carne diminuem e o fruto do Espírito aumenta (Gl 5.16-23.), tornando, assim, a presença do Espírito evidente.

Eles falaram em línguas estrangeiras que não conheciam.

“... Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus” (At 10.46).

Assim como no dia de Pentecostes (At 2.11), aqueles que receberam a presença do Espírito Santo passaram a falar em línguas ou dialetos que não conheciam. Deus deu esse sinal miraculoso aos gentios, para que os cristãos judeus percebessem que eles estavam em pé de igualdade (At 11.15, 17).

Eles foram batizados.

“... Então, perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo” (At 10.47-48).

O batismo é uma manifestação externa de algo que aconteceu internamente. Quando Pedro pregou no dia de Pentecostes, as pessoas se arrependeram e foram batizadas, e depois o Espírito Santo desceu sobre todos os ouvintes. Aqui, os gentios na casa de Cornélio receberam o mesmo Espírito Santo e estavam prontos para serem batizados. Pedro ordenou que todos os que creram fossem batizados. Deste modo, sem serem circuncidados, sem se tornarem judeus, eles foram recebidos na igreja de Jesus Cristo.⁶³⁹ Cornélio, sua família, seus servos e todos os seus amigos que ouviram a mensagem de salvação foram batizados e tornaram-se membros da igreja em Cesaréia.

Eles desejavam conhecer mais e crescer na fé.

“... Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias” (At 10.48).

O que aconteceu foi tão maravilhoso que eles suplicaram a Pedro e seus amigos que permanecessem com eles durante alguns dias. Então, Pedro atendeu ao convite e permaneceu em Cesareia por vários dias desfrutando da comunhão, agora, criada pelo Espírito Santo – e, sem dúvida, transgredindo algumas leis

⁶³⁹ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 187). Grand Rapids, MI: Baker Books.

alimentares (At 10.48).⁶⁴⁰ E não somente isso, mas Pedro estava em comunhão com um soldado romano! Ele estava se confraternizando com os opressores, com os inimigos de Israel O evangelho faz coisas estranhas! Além disso, o pedido era uma confirmação da conversão genuína de Cornélio. Provavelmente, o desejo de Cornélio era aprender mais sobre sua nova fé.⁶⁴¹

Conclusão:

O evangelho é para todos os povos. Em Isaías 55 está escrito: *“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”* (Is 55.1). O Senhor convida todos os famintos e sedentos para um banquete. O Senhor oferece água, vinho e leite - símbolos de bênçãos espirituais a todos os que desejam (cf. Jo 7.7). A novidade é que esse banquete é gratuito. Não tem preço. Não é necessário dinheiro. É um presente de Deus. E em Apocalipse, o Senhor declarou: *“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida”* (Ap 22.17).

Qual é a condição para a salvação? Se alguém tem sede ou não. Não é “Você é judeu? Você é um gentil? Você é rico? Você é pobre? Você é um homem? Você é uma mulher?” Um cidadão do céu é descrito como alguém que tem sede. São aqueles que reconhecem a sua necessidade espiritual, os que têm “fome e sede de justiça” (Mt 5.6). A pergunta é: “Você tem sede?” Porque Jesus salva apenas aqueles que estão com sede de Deus.

Como vimos, em Atos 10, Pedro declarou: *“Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável”* (At 10.34–35). Que promessa maravilhosa! Se alguém vem a Jesus Cristo em arrependimento e fé, Deus vai recebê-lo. Ninguém precisa se tornar um judeu primeiro ou ser circuncidado.

Cornélio e toda a sua casa ouviram a melhor notícia de todos os tempos: *“Todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados”* (At 10.43). O Senhor Jesus que nasceu de uma virgem, o Filho eterno de Deus que se esvaziou do Seu poder e tomou sobre Si a natureza humana; o Santo; o justo; o Ungido de Deus; o Senhor que foi crucificado, que ressuscitou ao terceiro dia e voltará como o Juiz dos vivos e dos mortos. Somente Ele é capaz de perdoar todos os pecados.

Portanto, ao terminar este estudo, a pergunta mais importante é: Você crê em Jesus Cristo?

⁶⁴⁰ Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 129). Scottdale, PA: Herald Press.

⁶⁴¹ Toussaint, S. D. (1985). *Acts*. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 382). Wheaton, IL: Victor Books.